

Espaço da mulher negra: estimulando a terapia natural e o cuidado com a beleza como instrumentos de empoderamento

Evellyn Betlinski de Assis¹, Cleusa Albilia de Almeida³
¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Canoas. Canoas, RS

Esse trabalho foi idealizado a partir das ações que o projeto de extensão Espaço da Mulher Negra promove junto ao quilombo urbano Chácara das Rosas, localizado em Canoas/RS. Os padrões, além de instaurar um racismo estrutural, as consequências podem ser ainda maiores afetando algumas esferas, como a autocrítica e baixa autoestima, levando essas mulheres à não aceitação de quem elas realmente são. O objetivo deste projeto e trabalho é promover a ampliação da autoestima e empoderamento dessas mulheres quilombolas através de encontros e oficinas, além de promover a compreensão da importância e valorização de seus traços que trazem muita história e marcas de lutas. Como forma de trabalho, foram realizadas oficinas onde haviam procedimentos com cuidados com a pele, auriculoterapia e terapia holística, durante alguns sábados pela manhã, para possibilitar uma maior adesão uma vez que o levantamento inicial mostrou que várias mulheres trabalham durante a semana, muitas vezes em mais de um emprego. As oficinas contaram com a participação de três voluntárias, uma esteticista e sua ajudante, para a realização das limpezas de pele, e uma profissional especializada em auriculoterapia e terapia holística, para o cuidado interno dessas mulheres também. Para a análise dos dados optou-se por uma metodologia qualitativa com base nos comentários gravados e conversas informais anotadas por alguns participantes observadores do projeto. Dentre os resultados parciais, foi relatado por meio das conversas informais, a diferença que essas ações fazem na vida delas, e verifica-se a melhoria do bem-estar e amor próprio, conforme pode ser observado em alguns comentários como: “Foi uma experiência nova, eu nunca tinha feito. Foi muito bom, muito gratificante...”. Diante disso, nota-se a importância de dar visibilidade e valorizar a beleza negra. Após as oficinas realizadas com o intuito de elevar a autoestima dessas mulheres negras e quilombolas, obteve-se através de seus relatos o conhecimento do poder que os cuidados com a beleza real dessas mulheres têm de elevar a sua autoestima, fazendo-as fugir dos pensamentos que o padrão de beleza impostos socialmente.

Palavras-chave: Empoderamento feminino. Padrões de beleza. Representatividade.

Trabalho executado no Edital PROEX/IFRS Nº 57/2020 – Fluxo Contínuo do IFRS.